

Por Rafael Sigollo

Com a multiplicação dos escândalos de corrupção envolvendo empresas privadas e o poder público nos últimos anos, muitas companhias estão direcionando esforços e recursos para criar, reforçar ou reestruturar seus departamentos de compliance. Como resultado, consultorias de recrutamento já registraram aumento na procura por esses executivos, ainda raros no Brasil.

De acordo com Maria Eugênia Bias Fortes, sócia da Odgers Berndtson, a disponibilidade desse tipo de profissional depende da maturidade dos mercados. O assunto é bastante conhecido, por exemplo, nas multinacionais americanas, que precisam seguir o termo de compromisso Foreign Corrupt Practices Act (FCPA), uma lei promulgada em 1977 para combater a corrupção por pessoas ou entidades dos EUA em outros países.

[Leia a matéria na íntegra](#)

Fonte: [Valor Econômico](#), em 17.12.2015.